

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (4) Apocalipse 2

A partir de agora, passaremos a observar o que já estava acontecendo (1:19), quando João começa a escrever as mensagens às igrejas da Ásia. A importância desse estudo reside em conhecermos a força e a fraqueza de cada uma das igrejas, as advertências e promessas dadas por Jesus. Sempre é bom lembrar que essas igrejas, representam as eras em que a Igreja do Senhor está atuando sobre a terra e que ainda estamos em uma dessas eras, possivelmente a final! Então, entendendo desse modo, a igreja de Éfeso representa o primeiro período na história da Igreja neste mundo.

MENSAGEM À IGREJA DE ÉFESO (2:1-7)

1. A QUALIFICAÇÃO QUE JESUS FAZ DE SI MESMO. (2:1)

- A. Jesus é quem segura as sete estrelas na Sua mão direita. (c.f. 1:20)
- B. Ele anda no meio dos sete candelabros de ouro. (c.f. 1:20)
- C. Qual a razão de Jesus andar em meio às igrejas? A finalidade é procurar frutos. (c.f. Lc.13:6-9) Repare que Ele está disposto a dar oportunidades.

2. ELOGIOS. (2:2,3,6)

- A. “*Eu sei o que vocês têm feito.*” (2:2) Ele está acompanhando o desenvolvimento da Igreja, mas não tira de nós a responsabilidade de edificá-la. O apóstolo Paulo fala do seu trabalho de construtor na igreja em 1 Co.3:10-17.
- B. Jesus elogia o trabalho e a paciência daquela igreja ao suportar sofrimentos. Eles não desistiram do Evangelho em meio às lutas. (2:2,3)
- C. Por não suportarem pessoas más, eles puseram à prova os “falsos apóstolos”. (c.f. Gl.1:8,9)
- D. Jesus os elogia por “odiarem” as obras dos “nicolaítas”, assim como Ele “odeia”! O termo “nicolaíta” é composto pelas palavras “niko” (dominador ou destruidor) e “laito” (povo). O termo manifesta os falsos líderes que procuravam dominar a mente e a alma do povo, ou seja, a igreja que pertencia a Jesus. Além do mais, a palavra “nicolau” no grego, corresponde à palavra “balaão no hebraico e isso sugere, que os seguidores dessa falsa doutrina tinham em vista o “lucro próprio”.

3. CONDENAÇÃO E ADVERTÊNCIA. (2:4,5)

- A. Eles não amavam mais a Deus como no início. Eles perderam o primeiro amor, o espírito sacrificial. Jesus não refere aqui ao amor “emoção”, mas ao de doação, de sacrifício de dedicação como Paulo afirma em Rm.12:1.
- B. O Evangelho de Jesus Cristo nos mostra pelo menos, três atitudes de amor: (1) O amor a Deus que nos leva a amar ou fazer o bem ao próximo, seja ele amigo ou inimigo. (2) O amor a si próprio, pelos interesses pessoais e (3) o amor ao mundo, no sentido de se apaixonar por um sistema de vida contrário aos princípios de Deus. (c.f. Mt.22:37-39; Lc.6:27; Jo.12:25; 1 Jo.2:15-17)
- C. A igreja conseguia se defender de falsos líderes, de falsas doutrinas, mas perdeu a atitude mais preciosa que a fazia ser o que deveria ser – a igreja, a noiva de Cristo. Ela estava perdendo o amor de se (1) oferecer a Deus, (2) para servir às pessoas, (3) para alcançar os que estavam longe de Deus, (3) para desenvolver ou educar pessoas a fim de que elas se tornassem mais maduras em Cristo e por último, (4) para cuidar uns dos outros promovendo comunhão entre irmãos.
- D. Jesus pede que eles se arrependam; isto é, que mudem o comportamento ou atitude. (2:5) Ele pede para que a igreja recorde os momentos de mais íntima comunhão, que os conduziu a produzir muitos frutos por causa do amor que tinham a Deus. Caso eles não se arrependessem, seriam removidos da posição de igreja e o que se tornariam? Igrejas também morrem!

4. EXORTAÇÃO E PROMESSA. (2:7)

- A. “Ouvir” aqui, significa prestar muita atenção e guardar o que se ouve.
- B. A promessa está ligada a se alimentar da “fruta” da árvore da vida. Naturalmente esta analogia se refere a Jesus e toda a essência da Sua vida na eternidade.